



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	LEPIDOPTERA COMO MEIO PARA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PARQUE MUNICIPAL NATURAL SAINT'HILAIRE
Autores	CLARA HEINRICH GUILHERME WAGNER GUTIERREZ ATENCIO NICOLLY PAZ FERREIRA MARQUES JULIANA JAQUELINE STEINKE DANIEL VILASBOAS SLOMP
Orientador	HELENA PICCOLI ROMANOWSKI

RESUMO: O processo de urbanização tem se intensificado e ocasiona fragmentação e isolamento de habitats naturais, podendo representar ameaça para a fauna e flora nativas. Remanescentes naturais, além de apresentarem grande valor estético e recreativo, prestam importantes serviços ambientais, como purificação de ar e água, filtragem de vento e ruído, estabilização de microclima e refúgio para espécies animais e vegetais. Além disso, a vida silvestre possui papel crucial na educação da população a respeito de natureza e conservação de espécies. Todavia, é recorrente a falta de instrumentos para auxiliar este processo. As borboletas e mariposas (Lepidoptera: Papilionoidea) são consideradas excelentes indicadoras de qualidade ambiental e são espécies bandeira para a conservação. Destacam-se pela diversidade e atuam em processos ecológicos essenciais como polinização, herbivoria e decomposição de matéria orgânica. São extremamente carismáticas e, por isso, ferramentas extremamente úteis para a educação ambiental. O Parque Natural Municipal Saint'Hilaire, uma Unidade de Conservação da Natureza, é um dos mais importantes locais de preservação ambiental ainda existentes na capital e é considerado um refúgio para espécies silvestres. Tem grande afluxo de visitantes para lazer - sobretudo nos finais de semana - e também de escolas para atividades educativas. Carece, no entanto, de materiais com informações acessíveis sobre sua fauna e roteiros adequados para enriquecer as experiências dos visitantes. Desse modo, um grupo formado por quatro estudantes na disciplina Educação Ambiental para a Sustentabilidade (BIO099011 - UFRGS) juntou-se para pensar em uma alternativa educativa para o público frequentador do parque. Assim, foi realizada uma visita ao Parque Saint'Hilaire que visou o conhecimento de suas principais demandas. Após conversar com o administrador da Unidade de Conservação e percorrer a trilha usualmente visitada por escolas, acompanhados pelo guarda-parque, observou-se a falta de recursos educacionais e conhecimentos sobre a biodiversidade do parque. O único material disponível para tal é um projetor e um quadro branco, onde os estudantes que visitam o parque assistem a um curto vídeo. Além disso, na visita à trilha não são fornecidas informações, resume-se a um passeio pela mata. Apesar da falta de estrutura educativa, foi observada uma lata riqueza de espécies de Lepidoptera. Decidiu-se, então, utilizá-las como grupo a ser trabalhado com a população visitante através da utilização de placas informativas e de um guia de bolso com as espécies locais mais representativas, incluindo uma lista para assinalar espécies avistadas, como elementos para fomentar educação sobre questões ambientais. Consultou-se o levantamento de borboletas do Parque Saint'Hilaire, realizado sob coordenação do Laboratório de Ecologia de Insetos, com espécimes testemunho tombados na Coleção de Lepidoptera do DZOO-UFRGS. Usou-se como critérios para a seleção de espécies para o material de educação ambiental a ser produzido (I) a probabilidade de visualização da espécie (abundância, tamanho e coloração), (II) representação na diversidade e (III) inclusão de aspectos biológicos relevantes e cativantes. As espécies foram fotografadas com uma câmera *Canon*[®] em um estúdio portátil. Para a execução do material foram utilizados os programas *PowerPoint* da *Microsoft*[®] e o *Illustrator* da *Adobe*[®]. As placas são divididas em duas categorias, as informativas e as explicativas. No total, são 12 placas informativas, para 12 espécies diferentes, que serão dispostas nos locais de ocorrência espécie-específicos dentro do parque (áreas abertas, mata ou regiões de transição) inclusos na área de visitação. As placas trazem a imagem da borboleta e breves informações sobre a biologia da espécie. Já, as placas explicativas contabilizam em quatro, e apresentam tamanho de 61 por 91 centímetros. Elas abordam explicações a respeito do ciclo de vida de borboletas e mariposas, das diferenças e semelhanças entre ambas, da importância da preservação desses animais e da fauna em geral (não os matar nem os coletar), além de cuidados acerca das possíveis queimaduras ocasionadas por lagartas. O guia de bolso, denominado "Borboletas e Mariposas do Parque Saint'Hilaire" traz informações acerca do parque, breve apresentação sobre o grupo Lepidoptera e fotos acompanhadas dos respectivos nomes específicos de 19 espécies selecionadas com base nos três critérios citados acima. O guia também inclui uma lista de espécies avistadas, na qual o visitante pode marcar quais espécies avistou e em qual ambiente dentro do parque (campo, borda de mata ou mata). Dessa forma, objetiva-se que o visitante observe as relações entre as espécies e seus locais de ocorrência. Esse método também proporciona uma observação mais atenciosa do espectador sobre áreas com baixo nível de antropização - como é o Parque Saint'Hilaire - e sua importância dentro de seu contexto. Devido à sazonalidade de Lepidoptera, e consequente redução na abundância durante o inverno, a implementação de uma capacitação para os guarda-parques sobre o material produzido, assim como a inauguração do material dentro do parque, será realizada no início da primavera. A transformação de pesquisas universitárias em material educacional, de modo que retorne o conhecimento à comunidade, que serviu como base para o estudo, é essencial e deveria ser recorrente no meio acadêmico. Além disso, Unidades de Conservação, como o Parque Saint'Hilaire, apresentam como objetivo legal a educação socioambiental continuada. E, quando é observada uma escassez de recursos que permitam o cumprimento desse objetivo, torna-se necessária a união entre Unidade de Conservação e universidade para a elaboração de alternativas educacionais. Palavras-chave: Educação ambiental, Lepidoptera, Saint'Hilaire.